

RETROVIDA CRÍTICA (HOLOBIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retrovida crítica* é a existência humana pretérita marcante na holobiografia de determinada consciência intermissivista, homem ou mulher, representando o início da virada evolutiva para melhor e constituindo a base, o *plot* ou a referência-mor para o planejamento da atual programação existencial (proéxis).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *retro*, deriva do idioma Latim, *retro*, “por detrás, atrás”. Apareceu no Século XV. O termo *vida* deriva do mesmo idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade”. Surgiu no Século X. O vocábulo *crítica* procede também do idioma Latim, *critica*, “apreciação; julgamento”, e este do idioma Grego, *kritikê*, “crítica; Arte de julgar, de criticar”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Retrovida marcante. 2. Retroexistência humana crítica.

Neologia. As 3 expressões compostas *retrovida crítica*, *retrovida crítica conhecida* e *retrovida crítica desconhecida* são neologismos técnicos da Holobiografologia.

Antonimologia: 1. Vida atual. 2. Vida pós-*Curso Intermissivo* (CI). 3. Intermissibilidade. 4. Retrovida vulgar.

Estrangeirismologia: o vinco no *timeline* holobiográfico da consciência.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Para-História Evolutiva Pessoal e Grupal.

Ortopensatologia: – “**Retrovida.** A **retrovida humana crítica** é a mais importante para a conscin lúcida, se observada pela lupa do *Curso Intermissivo*. A retrovida crítica constitui a base existencial da atual *proéxis* da conscin intermissivista, independentemente da autoconsciência sobre tal fato”. “Não basta apenas identificar a retrovida crítica, é necessário analisar a **autossuperação** dos trafores e o desenvolvimento dos trafores. Pelas *afinidades* atuais da conscin, é possível identificar a sua retrovida crítica”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Seriexologia; o holopensene da prospecção seriexológica; os holomnemopenses; a holomnemopensenidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensenidade; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os genopenses; a genopensenidade; os megapenses; a megapensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os rastros pensênicos; a investigação das formas holopensênicas; o confronto entre o materpensene da retrovida crítica e o atual; o holopensene pessoal da autevolatividade lúcida; o holopensene da autossuperação consciencial.

Fatologia: as investigações autopesquisísticas atuais em íntima conexão com a retrovida crítica; as aulas de Seriexologia auxiliando os alunos na retomada da tarefa seriexológica iniciada na retrovida crítica.

Parafatologia: a retrovida crítica; a retroexistência marcante; a vida pretérita decisiva na holobiografia da conscin; a retrovida incidente na vida atual; a retomada dos pontos cruciais da retrovida crítica no *Curso Intermissivo*; o arcabouço holobiográfico da autoproéxis atual; a lucidez quanto à trilogia seriexológica pessoal; o reencontro presente com as pessoas do passado secular; a retomada das mesmas tarefas em neocondições evolutivas; a paralógica da espiral evolutiva grupal; as retrocognições lúcidas enquanto vacina antimesmêxis; o discernimento quanto às automimeses evitáveis (patomimeses); a pesquisa multidimensional da linha de atuação holobiográfica; a descoberta da identidade seriexológica pessoal; a assunção de retrotrafores ociosos;

a superação de traumas milenares; a recomposição grupocármica de adrede; a confecção do próprio *Livro dos Credores Grupocármicos*; a hipótese seriexológica de a maioria dos intermissivistas atuais ter tido a retrovida crítica nos últimos 5 séculos; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático facilitando a descoincidência holossomática; a sinalética energética e parapsíquica pessoal desvendada de corpo em corpo; a compreensão teática das fases do curso grupocármico da evolução; a intensificação das parassincronicidades a partir da sintonia com a história seriexológica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoparapsiquismo-automnemossomaticidade*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio da manutenção cognitiva interexistencial* (Paracerebrologia).

Codigologia: a construção do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) ao longo da seriéxis.

Teoriologia: a *teoria da recuperação de cons; a teoria do esbregue evolutivo*.

Tecnologia: a *técnica da identificação da retrosenha pessoal; a técnica de saturação holopensênica retrocognitiva; a técnica da imersão laboratorial retrocognitiva*.

Voluntariologia: o *voluntariado da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Seriexologia*.

Efeitologia: o *efeito acumulativo das experiências conscienciais*.

Neossinapsologia: a *aquisição de neossinapses de vida em vida*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) *da atividade*.

Binomiologia: o *binômio seriéxis-consciência*.

Interaciologia: a *interação tarefa seriexológica–programação existencial; a interação sincronicidades–lei de ação e reação*.

Crescendologia: o *crescendo lucidez retrocognitiva–autorrevezamento multiexistencial; o crescendo multiexistencial retrolivros-neogescons*.

Trinomiologia: o *trinômio seriexológico antepassado de si mesmo–personalidade consecutiva–personalidade atual* (trio ínsito).

Antagonismologia: o *antagonismo vidas encadeadas / automimeses patológicas*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito; a lei de ação e reação; a lei do fluxo cósmico*.

Filiologia: a *retrofilia; a proexofilia; a priorofilia; a neofilia; a parapsicofilia; a cogniciofilia; a evoluciofilia*.

Sindromologia: a *profilaxia quanto à síndrome da subestimação existencial* (incompletismo existencial).

Holotecologia: a *retrocognoteca; a sinaleticoteca; a mnemoteca; a futuroteca; a parassocioteca; a ressomatoteca; a parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Holobiografologia; a Seriexometria; a Seriexologia; a Autorrevezamentologia; a Holomnemossomatologia; a Retrocogniciologia; a Parageneticologia; a Multiproexologia; a Paraprospetivologia; a Holorressomatologia; a Holossomatologia; a Grupocarmologia; a Cronoevoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *autocobaia seriexológica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a semiconsciex*.

Masculinologia: o *agente autorretrocognitor; o atacadista consciencial; o investigador-ator; o pesquisador-sensitivo; o homem racional; o voluntário assistencial; o tenepessista; o pro-*

jetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo; o seriexólogo.

Femininologia: a agente autorretrocognitora; a atacadista consciencial; a investigadora-atriz; a pesquisadora-sensitiva; a mulher racional; a voluntária assistencial; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga; a seriexóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens autoheredatator*; o *Homo sapiens autorrevertor*; o *Homo sapiens reversator*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens cotherapeuticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retrovida crítica *conhecida* = a existência intrafísica marcante recordada pela conscin intermissivista, homem ou mulher; retrovida crítica *desconhecida* = a existência intrafísica marcante, porém ainda ignorada pela conscin intermissivista, homem ou mulher.

Culturologia: a *cultura da memória contínua*.

Progresso. Considerando a *Evolucionologia*, mesmo o périplo seriexológico sendo composto de marchas e contramarchas, erros e acertos, tem-se como hipótese lógica ter havido a crescente e gradual melhora do nível de cosmoeticidade dos atuais intermissivistas, culminando na aquisição do patamar mínimo de maturidade para receber o convite de realizar o *Curso Intermisso* antes de renascer na vida presente.

Paroxismo. Segundo as pesquisas seriexológicas, tal qualificação consciencial ganhou impulso após determinada vida-chave, depois da qual a conscin aprendeu os primórdios da *lei de causa e efeito*, seja por meio da autoconscientização dos erros crassos cometidos e / ou através dos eventuais acertos evolutivos praticados.

Saldo. Concernente à *Holocarmologia*, a retrovida crítica pode ter tido saldo, predominantemente, positivo ou negativo.

Equipex. Após os atos marcantes protagonizados na retroexistência crítica, a conscin, mesmo sem saber, passou a chamar atenção da consciex líder do grupocarma (evolucionólogo) em função do potencial traforístico apresentado naquela oportunidade.

Recomposição. No contexto da *Grupocarmologia*, após a retrovida crítica, a conscin intermissivista atual teve vidas e vidas visando saldar os débitos grupocármicos mais importantes a fim de caminhar, cada vez mais, em direção, à vivência do *crecendo recomposição-libertação-policarmalidade*.

Intermissão. Após superar os gargalos holocármicos mais profundos, a consciência é convidada a profissionalizar a condução da própria evolução através da retomada das iniciativas feitas na retrovida crítica, as quais, em geral, foram deixadas inacabadas.

Liderança. A partir das aulas do CI, a consciex é levada a assumir, cada vez mais, a liderança evolutiva crescente do grupúsculo mais próximo através do autexemplarismo tarístico.

Reeducação. A vida maxiproexológica posterior ao CI representa a consolidação sináptica, etológica e interassistencial dos ensinamentos evolutivos hauridos na última intermissão, os quais objetivam, essencialmente, retomar temas, companhias e desfechos da retrovida crítica, e com isso, recompor os erros e ampliar os acertos no contexto da espiral ascendente da evolução. Aí reside a base das proéxis dos atuais intermissivistas.

Variáveis. Considerando a *Seriexometria*, a conscin intermissivista lúcida, homem ou mulher, interessada nas pesquisas da holobiografia pessoal deve inventariar, dissecar e esquadri-

nhar, pelo menos, as 20 variáveis autopesquisísticas listadas a seguir na ordem alfabética dos termos a fim de diagnosticar o contexto histórico no qual esteve envolvido(a) na retrovida crítica:

01. **Autestilística** (Redaciologia): as *raízes seriexológicas* do estilo grafopensênico atual.
02. **Autogenopensenidade** (Parageneticologia): as *raízes seriexológicas* da ideias inatas atuais.
03. **Automaterpensene** (Pensenologia): as *raízes seriexológicas* do ponteiro da bússola consciencial atual.
04. **Automegafoco** (Intencionologia): as *raízes seriexológicas* do *leitmotiv* proexológico atual.
05. **Automegatrafar** (Parapatologia): as *raízes seriexológicas* das imaturidades atuais.
06. **Automegatrafor** (Equilibrilogia): as *raízes seriexológicas* dos acertos atuais.
07. **Automnemograma** (Holomemoriologia): as *raízes seriexológicas* das retrocognições atuais.
08. **Autoparassociograma** (Parassociologia): as *raízes seriexológicas* dos vínculos grupocármicos atuais.
09. **Autorrecomposição** (Holocarmologia): as *raízes seriexológicas* dos acertos grupocármicos atuais.
10. **Autorrepresentatividade** (Liderologia): as *raízes seriexológicas* da ascendência interconsciencial atual.
11. **Autorretrofôrma** (Parageopolítica): as *raízes seriexológicas* das fôrmas holopensênicas atuais.
12. **Autorretrointermissão** (Extrafisiologia): as *raízes seriexológicas* da paraprocedência (comunex) atual.
13. **Autorretrossenha** (Seriexologia): as *raízes seriexológicas* da síntese holobiográfica atual.
14. **Autorretrotrauma** (Psicossomatologia): as *raízes seriexológicas* das fobias, aversões, intolerâncias e idiossincrasias atuais.
15. **Autotemperamento** (Intraconscienciologia): as *raízes seriexológicas* do jeito de ser atual.
16. **Biotipo** (Holossomatologia): as *raízes seriexológicas* do soma atual.
17. **Duplocarma** (Duplologia): as *raízes seriexológicas* do casal atual.
18. **Entrelinhamento** (Autorvezamentologia): as *raízes seriexológicas* das gescons atuais.
19. **Família** (Maternologia): as *raízes seriexológicas* da genética (hereditariedade) atual.
20. **Holopensenofilia** (Holopensenologia): as *raízes seriexológicas* das afinidades atuais.

Paradoxo. As pesquisas retrocognitivas ensejam ao seriexólogo, homem ou mulher, condições paradoxais, ambivalentes ou aparentemente contraditórias.

Equipe. Ao se investigar o próprio passado seriexológico, a conscin lúcida deve-se ater, em primeiro lugar, não tanto ao papel por ela desempenhado na retrovida crítica, mas ter como foco a descoberta do local, da época, do holopensene e, principalmente, do grupo ou equipe da qual fazia parte ou representava na ocasião. *Equipes formam-se seriexologicamente.*

Mérito. Sob a ótica da *Meritologia Evolutiva*, a confirmação da identidade retrossomática pessoal, com nome e detalhes biográficos, torna-se secundária ante à primazia da assistencialidade grupocármica.

Representatividade. Saber qual grupo a conscin representa em termos evolutivos já configura enorme responsabilidade evolutiva. *Equipins espelham equipexes.*

Equipex. Quando se faz necessária, a revelação seriexológica é feita, em geral, pelos amparadores de função do seriexólogo visando ampliar-lhe a cosmovisão maxiproexológica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retrovida crítica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Achega retrobiográfica:** Amparologia; Homeostático.
02. **Apreensibilidade parapsíquica retrobiográfica:** Seriexologia; Neutro.
03. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
04. **Autopesquisa retrocognitiva:** Holobiografologia; Homeostático.
05. **Benefício da autoretrocognoscibilidade:** Autosseriexologia; Homeostático.
06. **Ciclo multiexistencial pessoal:** Seriexologia; Neutro.
07. **Detalhamento retrocognitivo:** Seriexologia; Homeostático.
08. **Dividendo da personalidade consecutiva:** Seriexometria; Homeostático.
09. **Excerto retrobiográfico:** Retrobiografologia; Neutro.
10. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Leitmotiv holobiográfico:** Seriexologia; Neutro.
12. **Palimpsesto consciencial:** Parageneticologia; Neutro.
13. **Prospecção seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
14. **Seriexometria:** Holobiografologia; Neutro.
15. **Trilogia seriexológica:** Seriexometria; Homeostático.

A RETROVIDA CRÍTICA É PROFUNDO MARCO HOLOBIOGRÁFICO NO PÉRIPLO SERIEXOLÓGICO DA CONSCIN INTERMISSIVISTA CUJO SALDO É UTILIZADO COMO BASE PARA A CONCEPÇÃO EXTRAFÍSICA DA PROÉXIS ATUAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já investigou a própria história holobiográfica? Identificou a retrovida crítica? Em qual contexto ela ocorreu?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.471 e 1.472.

P. F.